

Serrano responde ao "Post"

Washington — O diretor do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, afirmou que o Brasil sempre negocia para obter empréstimos com "melhores prazos, menores juros e maiores recursos". Prestou essas declarações em resposta a um artigo do jornal *Washington Post*, dizendo que pelo menos um membro do comitê de assessoramento estava convencido de que o Brasil precisava obter os 6,5 bilhões de dólares com juros mais baixos e maior período de amortização. Serrano disse que as taxas de comissão desse empréstimo ainda serão negociadas.

Pastore afirmou que voltará a Nova Iorque no final da próxima semana e depois realizará uma "volta ao mundo" na semana de 9 a 15 de outubro, para conversar com praticamente todos os 800 bancos credo-

res brasileiros sobre o pacote de 6,5 bilhões de dólares. Irá ao Japão, Oriente Médio e Europa.

Delfim surpreso

Em São Paulo, o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, recebeu com surpresa a informação de que está negociando um empréstimo-ponte no valor de 3 bilhões de dólares: "Honestamente, desconheço esse empréstimo", disse.

Com relação aos 11 bilhões de dólares constantes de um acordo com o FMI sobre os recursos para 83 e 84, o Ministro observou que as negociações caminham bem e que o dinheiro servirá para diminuir as dificuldades do país, o que poderá permitir "o retorno ao desenvolvimento já em 1984".